



Cargo: Professor de Ensino Fundamenta II – 6º ao 9º Ano (Língua Portuguesa)

CADERNO DE PROVA

INSTRUÇÕES:

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

- a) Este **Caderno de questões**.
- b) Examine se a prova está completa, se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas.

02- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

03- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas **4 (quatro) alternativas** classificadas com as letras **(A, B, C, D)**, mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

04- **Será eliminado** do Concurso Público o candidato que:

- a) Utilizar ou consultar cadernos, livros, notas de estudo, calculadoras, telefones celulares, pagers, régua, esquadros, transferidores, compassos, MP3, Ipod, Ipad e quaisquer outros recursos analógicos.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

05. O preenchimento das respostas, de inteira responsabilidade do candidato, deverá ser feito com caneta esferográfica de tinta indelével de cor preta ou azul. Não será permitida a troca da folha de respostas por erro do candidato.

06. Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas, não sendo permitido anotar informações relativas às suas respostas em qualquer outro meio que não seja o próprio caderno de provas.

07. O candidato somente poderá retirar-se definitivamente da sala de aplicação das provas após 60 (sessenta) minutos de seu início. Nessa ocasião, o candidato não levará, em hipótese alguma, o caderno de provas.

08. O candidato somente poderá **retirar-se do local de realização das provas levando o caderno de provas**, no decurso dos últimos **30 (trinta) minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.

09. Ao terminar a prova, entregue a folha de respostas ao fiscal da sala e deixe o local de prova. O candidato que descumprir a regra de entrega de tal documento será eliminado do concurso.

10. Ao sair da sala, ao término da prova, o candidato não poderá usar o sanitário ou utilizar celular nas dependências da escola.

11. Os gabaritos preliminares das provas objetivas serão divulgados na Internet, no endereço eletrônico <http://www.crescerconcursos.com.br> no dia 08 de maio de 2017 até às 18h.

NOME DO (A) CANDIDATO (A): _____

Nº DE INSCRIÇÃO: _____



Data da Prova:
07 de maio de 2017



Duração:
4 (quatro) horas



40 questões
04 alternativas

RASCUNHO

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.



**Corpos emancipados, mentes subjugadas**

1 A indústria cultural, tão bem dissecada pela Escola de Frankfurt, retarda a emancipação humana ao
2 introduzir a sujeição da mente no momento em que a humanidade se livrava da sujeição do corpo. É longa a
3 história da sujeição do corpo, a começar pela escravidão que durou séculos, inclusive no Brasil, onde foi
4 considerada legal e legítima por mais de 358 anos.

5 Não apenas escravos tiveram seus corpos sujeitados. Também mulheres. Faz menos de um século
6 que elas iniciaram o processo de apropriação do próprio corpo. A dominação sofrida pelo corpo feminino era
7 endógena e exógena. Endógena porque a mulher não tinha nenhum controle sobre o seu organismo, encarado
8 como mera máquina reprodutiva e, com frequência, demonizado. Exógena pelas tantas discriminações
9 sofridas, da proibição de votar à castração do clitóris, da obrigação de encobrir o rosto em países
10 muçulmanos à exibição pública de sua nudez como isca publicitária nos países capitalistas de tradição cristã.

11 No momento em que o corpo humano alcançava sua emancipação, a indústria cultural introduziu a
12 sujeição da mente. A multimídia é como um polvo cujos tentáculos nos prendem por todos os lados. Tente
13 pensar diferente da monocultura que nos é imposta via programas de entretenimento! Se a sua filha de 20
14 anos disser que permanece virgem, isso soará como ridículo anacronismo; se aparecer no Big Brother
15 transando via satélite para o onanismo visual de milhões de telespectadores, isso faz parte do show.

16 O processo de sujeição da mente utiliza como chibatas o prosaico, o efêmero, o virtual, o fugidio. E
17 detona progressivamente os antigos valores universais. Ética? Ora, não deixe escapar as chances de ter
18 sucesso e ficar rico, desde que sua imagem não fique mal na foto... Agora, tudo é descartável, inclusive os
19 valores. E todos somos impelidos à reciclagem perpétua - na profissão, na identidade, nos relacionamentos.

20 Nossos pais aposentavam-se num único emprego. Hoje, coitado do profissional que, ao oferecer-se
21 a uma vaga, não apresentar no currículo a prova de que já trabalhou em pelo menos três ou quatro empresas
22 do ramo! Eis a civilização intransitiva, desistorizada, convencida de que nela se esgota a evolução do ser
23 humano e da sociedade. Resta apenas dilatar a expansão do mercado.

24 A tecnologia multimídia sujeita-nos sem que tenhamos consciência dessa escravidão virtual. Pelo
25 contrário, oferece-nos a impressão de que somos “imperadores de poltrona”, na expressão cunhada por
26 Robert Stam. Temos tanto “poder” que, monitor à mão, pulamos velozmente de um canal de TV a outro,
27 configurando a nossa própria programação. Já não estamos propensos a suportar discursos racionais e
28 duradouros. Pauta-nos a vertiginosa velocidade tecnológica, que nos mantém atrelados às conveniências do
29 mercado.

30 Nossa boia de salvação reside, felizmente, na observação de Jean Baudrillard, de que o excesso de
31 qualquer coisa gera sempre o seu contrário. É o caso da obesidade. O alimento é imprescindível à vida, mas
32 em excesso afeta o sistema cardiovascular e produz outros defeitos colaterais.

33 Há tanta informação que preferimos não mais prestar atenção nelas. A comunicação torna-se
34 incomunicação. Ou comunicassão, pois cassa-nos a palavra, tornando-nos meros receptores da avassaladora
35 máquina publicitária.

36 Essa sujeição da mente vem no bojo da crise da modernidade que, desmistificada pela barbárie -
37 duas guerras mundiais, a incapacidade de o capitalismo distribuir riquezas, o fracasso do socialismo
38 soviético etc. -, passa a rejeitar todos os “ismos”. Os espaços da expressão da cidadania, como a política e o
39 Estado, caem em descrédito.

40 Tudo e todos prestam culto a um único soberano: o mercado. É ele a Casa Grande que nos mantém
41 na senzala do consumo compulsivo, do hedonismo desenfreado, da dessolidariedade e do egoísmo.

42 Felizmente iniciativas como o Fórum Social Mundial rompem o monolitismo cultural e abrem
43 espaço à consciência crítica e novas práticas emancipatórias.



01) Identifique com V as afirmativas verdadeiras e com F, as falsas.

O texto evidencia

- I. () o processo emancipatório do corpo humano através dos séculos.
- II. () a tecnologia multimídia como escravizadora da mente humana.
- III. () a absoluta supremacia do mercado no mundo contemporâneo.
- IV. () o excesso de informação, na atualidade, gerando desinformação.
- V. () a escassez de iniciativas voltadas para a libertação da mente humana.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A)** I=V; II=V, III=F, IV=F, V=V
- B)** I=F, II=V, III=V, IV=V, V=F
- C)** I=V, II=F, III=F, IV=V, V=F
- D)** I=V, II=V, III=V, IV=V, V=V

02) Constitui uma informação com respaldo no texto a explicitada na alternativa

- A)** A mulher retardou o processo de apropriação do próprio corpo por influência da Escola de Frankfurt.
- B)** O atraso emancipatório da mente humana é fruto da ação da multimídia no inconsciente do homem.
- C)** A escravidão é um exemplo de desapropriação do corpo humano totalmente isento da ação cultural.
- D)** O homem, a cada dia, procura libertar-se da influência midiática, buscando renovar-se sempre.

03) O autor do texto, através da frase "Ética? Ora, não deixe escapar as chances de ter sucesso e ficar rico, desde que sua imagem não fique mal na foto..." (L.17/18),

- A)** cita um procedimento ético a despeito da possibilidade de enriquecimento do homem.
- B)** defende a preservação da imagem a qualquer custo.
- C)** faz uma constatação em tom crítico-irônico.
- D)** estimula o resgate dos valores universais.

04) Sobre os recursos linguísticos do texto, pode-se afirmar

- A)** Os conectores "que" em "Faz menos de um século que elas iniciaram o processo de apropriação do próprio corpo." (L.5/.6) e "que" em "Se a sua filha de 20 anos disser que permanece virgem" (L.13/14) são iguais do ponto de vista morfológico.
- B)** A expressão "de que nela se esgota a evolução do ser humano e da sociedade" (L.22/23), funciona como agente da ação nominal.

C) O verbo *haver*, em "Há tanta informação" (L.33), está usado em sua forma impessoal e, nesse caso, só admite a sua substituição por *fazer*, ficando descartada, assim, sua relação semântica com o verbo *existir*.

D) A oração introduzida pelo conectivo "porque" em "porque a mulher não tinha nenhum controle sobre o seu organismo" (L.7), tem valor causal.

05) No texto, o termo

- A)** "dissecada" (L.1) está usado em seu sentido literal.
- B)** "mais" (L.4) expressa a mesma ideia de "mais" (L.33).
- C)** "chibatas" (L.16) conota domínio.
- D)** "boia" (L.30) sugere perigo.

06) Quanto à linguagem do texto, é **CORRETO** afirmar:

- A)** Apresenta-se articulada com os acontecimentos, mas de forma invariavelmente linear.
- B)** É marcada pela objetividade, uma vez que inexistente a participação do enunciador do discurso nos acontecimentos.
- C)** Aparece mesclada com termos ressignificados, o que confere ao contexto um matiz ora de cunho crítico, ora apenas metafórico.
- D)** É puramente referencial, uma vez que o objetivo do articulista é apenas informar sobre o papel da tecnologia multimídia no mundo atual.

07) A análise do antepenúltimo parágrafo do texto (L.36/39) permite afirmar que ele apresenta

- A)** o termo "da mente" complementando o sentido de "sujeição".
- B)** a expressão "no bojo da crise da modernidade" como complemento de "vem".
- C)** o conectivo "que" introduzindo uma oração com valor explicativo.
- D)** o uso de travessões destacando uma oração intercalada.

08) Sobre a expressão transcrita está **CORRETO** o que se afirma em

- A)** "tão" (L.1) intensifica o adjetivo.
- B)** "a história da sujeição do corpo" (L.2/3) tem função predicativa.
- C)** "nenhum" (L.7) terá obrigatoriamente que sofrer flexão de número na forma "*nenhuns*" caso a palavra "controle" (L.7) seja colocada no plural.
- D)** "como" (L.10) exprime uma ideia de conformidade.



09) Sobre os mecanismos linguísticos presentes no texto, identifique com V as afirmativas verdadeiras e com F, as falsas.

- I. () Ficam preservadas a coerência da argumentação e a correção gramatical ao se fazer a substituição de "onde foi considerada legal e legítima por mais de 358 anos." (L.3/4) por "onde se considerou legal e legítima por mais de 358 anos".
- II. () Mantém-se a relação significativa entre as frases "Não apenas os escravo" tiveram seus corpos sujeitados. Também mulheres." (L.5), se forem transformadas em uma só, com a explicitação do elemento de coesão textual... *mas*, subentendido no contexto, contanto que sejam feitos os demais ajustes.
- III. () Estabelece a mesma relação que o conectivo "que", em "que nos mantém atrelados às conveniências do mercado." (L.28/29), o "que", em "que preferimos não mais prestar atenção nelas" (L.33).
- IV. () Preserva-se a função sintática do termo "tanta informação", em "Há tanta informação" (L.33), ao se substituir o verbo HAVER por existir.
- V. () Estão no plural, concordando com o mesmo sujeito, as formas verbais "rompem" e "abrem", ambas na linha 42, embora se apresentem com regências diferentes.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A)** I=V, II=V, III=F, IV=F, V=V
- B)** I=F, II=V, III=F, IV=V, V=F
- C)** I=V, II=F, III=F, IV=V, V=V
- D)** I=F, II=V, III=V, IV=V, V=F

10) No texto, a expressão "do ser humano" (L.22/23) exerce a mesma função sintática que a expressão

- A)** "do clitóris," (L.9).
- B)** "de tradição cristã" (L.10).
- C)** "de entretenimento" (L.13).
- D)** "de salvação" (L.30).

11) Expressa uma relação de causa e consequência a frase

- A)** "Tente pensar diferente da monocultura que nos é imposta via programas de entretenimento!" (L.12/13).
- B)** "Se a sua filha de 20 anos disser que permanece virgem, isso soará como ridículo anacronismo" (L.13/14).
- C)** "Temos tanto "poder" que, monitor à mão, pulamos velozmente de um canal de TV a outro" (L.26).
- D)** "Nossa boia de salvação reside, felizmente, na observação de Jean Baudrillard, de que o excesso de qualquer coisa gera sempre o seu contrário" (L.30/31).

12) Leia o trecho abaixo:

"Não apenas escravos tiveram **seus** corpos sujeitados" (L.5).

Possui o mesmo valor morfossintático que o termo em negrito na frase em destaque a forma pronominal em destacada em

- A)** "cujos tentáculos **nos** prendem" (L.12).
- B)** "que **nos** é imposta" (L.13).
- C)** "A tecnologia multimídia sujeita-**nos**" (L.24).
- D)** "pois cassa-**nos** a palavra" (L.34).

13) Há correspondência modo-temporal entre a forma verbal simples "introduziu" (L.11) e a composta

- A)** tivesse introduzido
- B)** tinha introduzido
- C)** teria introduzido
- D)** tem introduzido.

14) Leia o trecho abaixo:

"Resta apenas **dilatar a expansão do mercado.**" (L.23)

No fragmento em destaque, a expressão em negrito

- A)** exerce função subjetiva.
- B)** modifica o sentido do nome.
- C)** completa o sentido do verbo.
- D)** completa o sentido do nome.

15) Leia o trecho abaixo:

"**Há tanta informação** que preferimos não mais prestar atenção nelas" (L.33).

A única variação estrutural correta para a expressão destacada no período em evidência é

- A)** hão tantas informações.
- B)** existem tantas informações.
- C)** têm tantos trabalhos.
- D)** ocorre tantos trabalhos.

**C**ONHECIMENTOS **P**EDAGÓGICOS**Q**UESTÕES **D**E **16** A **20**

16) A educação escolar compõe-se de:

I - educação básica, formada pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio;

II - educação superior.

Sobre os itens acima:

- A)** Apenas II está correto;
- B)** Apenas I está correto;
- C)** Ambos estão corretos;
- D)** Ambos estão incorretos.

17) São dois exames complementares que compõe o Sistema de Avaliação da Educação Básica:

- A)** Saeb e Prova Brasil;
- B)** Inep e Sinaes;
- C)** Sinaes e ECA;
- D)** Idb e Sinaes.

18) Trata-se de uma meta do desenvolvimento da educação no Brasil:

- A)** Diminuição do analfabetismo;
- B)** Valorização dos profissionais da educação;
- C)** Regionalização do atendimento escolar;
- D)** Diminuição da qualidade da educação.

19) Segundo as Diretrizes Curriculares, a prática interdisciplinar é uma abordagem que:

- A)** Vai de encontro à transversalidade;
- B)** Abstém-se de considerar a transversalidade;
- C)** Desconsidera a transversalidade;
- D)** Facilita o exercício da transversalidade.

20) Na educação básica, o respeito aos estudantes e a seus tempos mentais, socioemocionais e culturais é um princípio:

- A)** Irrelevante;
- B)** Deve ser levado em consideração nas fases iniciais;
- C)** É um princípio orientador de toda a ação educativa;
- D)** Que se mantém como prerrogativa familiar.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÕES DE 21 A 40

21) “A semântica pragmática estuda significações geradas no contexto interacional.” (Vanda Maria Elias) Segundo a autora, em relação a significação das palavras, a semântica pragmática explica:

- A)** “O que se depreende de palavras e sentenças usadas durante uma interação.”
- B)** “O que os conjuntos de palavras e as sentenças querem dizer.”
- C)** “O sentido lexical das palavras.”
- D)** “O que as palavras querem dizer lexicalmente.”

22) “A língua é entendida como conjunto de símbolos que combinam entre si regras próprias e que é capaz de transmitir uma mensagem. O domínio desse código possibilita melhores condições da comunicação.” (M. F. Ramos Andrade) Dentro do contexto apresentado pelo autor, compreende-se que:

- A)** “A linguagem é percebida como fenômeno subjetivo, servindo como canal para a comunicação entre as pessoas.”
- B)** “A linguagem é percebida como psicológica, servindo à expressão efetiva das pessoas.”
- C)** “A linguagem é percebida dentro da individualidade, servindo como conexão cultural entre as pessoas.”
- D)** “A linguagem é percebida como fenômeno externo, servindo como canal para a comunicação entre as pessoas.”

23) “O discurso é fruto do reconhecimento de que a linguagem tem uma dualidade constitutiva e que a compreensão do fenômeno da linguagem não deve ser buscada apenas na língua, mas num nível situado fora da dicotomia língua/ fala.” (Linguagem, língua, fala e discurso) Portanto é **CORRETO** afirmar que:

- A)** “A língua bloqueou todo o processo de significação e de mudança linguística.”
- B)** “Ao mesmo tempo que a língua é uma entidade formal, constituindo um sistema, ela não será atravessada por entradas subjetivas e sociais.”
- C)** “Não se pode dizer que o discurso se confunde com a fala.”
- D)** “O discurso deve ser visto unicamente como instrumento externo.”

24) Leia o texto.

“Aos 18 anos, pai Norato deu uma facada num rapaz, num adjutório, e abriu o pé no mundo. Nunca mais ninguém botou os olhos em riba dele, afora o afilhado.

— Padrinho, eu vim cá chamá o sinhô pra mode i morá mais eu.

— Quá, flo, esse caco de gente num sai daqui mais não.

— Bamo. Buli gente num bole, mais bicho... O sinhô anda perrengado...”

(Bernardo Élis, Pai Norato)

Dentro dos níveis de linguagem conhecidos, é possível classificar o fragmento em destaque como:

- A)** Linguagem popular, ou coloquial.
- B)** Linguagem regional.
- C)** Linguagem vulgar.
- D)** Gíria.

25) “Para que se proceda a uma análise coerente e uniforme da linguagem humana, tem-se de considerar idealmente que os atos linguísticos idênticos na expressão (___) e no conteúdo (significado), porque se não houvesse essa aparente identidade, não seria possível a comunicação entre os indivíduos.” (Bechara) Considerando o contexto apresentado, pode-se considerar “expressão” como:

- A)** Forma cultural.
- B)** Forma material.
- C)** Forma semântica.
- D)** Identidade fonética.

26) Leia o texto.

Todo e qualquer discurso como armazenamento (virtualidade) só se atualiza por um processo de leitura e, nesse processo, seja numa obra hipertextual, seja no mais tradicional dos textos impressos, linearidades discursivas são, forçosamente, construídas.

Conquanto se possa falar de uma “não-linearidade”, tal ideia, strictu-sensu, não tem cabimento quando colocada em termos de processos de construção das estruturas discursivas. Pode-se, no máximo, dizer que o Hipertexto é melhor descrito como multilinear, em contraste com outras estruturas discursivas, de caráter unilinear. (Palácios, 1999)



Conforme conteúdo expresso no texto, pode-se entender que:

- A)** "(...)as diferentes lexias que o leitor pode acionar no hipertexto ao seguir diferentes opções de leitura, não permitem uma série de construções, diferentemente do que ocorre numa narrativa tradicional, cuja estrutura se apresenta na linha do discurso, que é sempre linear e a linha da história, que apresenta uma sequência temporal discursiva unidirecional." (Ana Cristina Lobo-Sousa)
- B)** "(...)as diferentes lexias que o leitor pode acionar no hipertexto ao seguir diferentes opções de leitura, permitem uma série de construções, semelhante ao que ocorre numa narrativa tradicional, cuja estrutura se apresenta na linha do discurso, que é sempre linear e a linha da história, que apresenta uma sequência temporal discursiva unidirecional." (Ana Cristina Lobo-Sousa)
- C)** "(...)as diferentes lexias que o leitor pode acionar no hipertexto ao seguir diferentes opções de leitura, permitem uma série de construções, não dando importância ao que ocorre numa narrativa tradicional, cuja estrutura não se apresenta na linha do discurso, que é sempre linear e a linha da história, que apresenta uma sequência temporal discursiva unidirecional." (Ana Cristina Lobo-Sousa)
- D)** "(...)as diferentes lexias que o leitor pode acionar no hipertexto ao seguir diferentes opções de leitura, permitem uma série de construções, diferentemente do que ocorre numa narrativa tradicional, cuja estrutura se apresenta na linha do discurso, que é sempre linear e a linha da história, que apresenta uma sequência temporal discursiva unidirecional." (Ana Cristina Lobo-Sousa)

27) Leia o texto.

"É a tal coisa: se eu fizer um retrato de Vargas, sou um nacionalista espúrio, mas se eu fizer um retrato do Tio Sam, passo a ser um artista brasileiro com vocação internacional viabilizada."

Pode-se considerar sinônimo de "espúrio" o que está contido em:

- A)** Ilegítimo.
- B)** Autêntico.
- C)** Justo.
- D)** Aceitável.

28) "A escória e as cinzas resultantes da queima podem então ser dispostas em aterros sanitários."

Conforme contexto apresentado, pode-se compreender "escória" como:

- A)** Ralé.
- B)** Plebe.
- C)** Resíduo.
- D)** Núcleo

29) "Marcos quebrou a cara."

Na frase acima, o verbo "quebrar" pode ser interpretada como "Marcos não obteve sucesso", o que compreendemos como:

- A)** Denotação da palavra.
- B)** Conotação da palavra.
- C)** Flexão verbal.
- D)** Sentido semântico da palavra.

30) Leia o trecho de um poema de Cruz e Sousa abaixo.

*"Clâmides frescas, de brancuras frias,
Finíssimas dalmáticas de neve
Vestem as longas árvores sombrias,
Surgindo a Lua nebulosa e leve..."*

Indique a alternativa que melhor compreende o movimento literário em que o poema foi escrito.

- A)** Uso de alegorias, metáforas, comparações, sinestésias que pertencem ao domínio de um sentido diferente.
- B)** Refere-se ao movimento estético, ou seja, à tendência idealista ou poética de alguém que carece de sentido objetivo.
- C)** A partir do nacionalismo, tema que orientou o movimento, outras temáticas puderam ser exploradas, entre elas o indianismo, o regionalismo, a pesquisa histórica, folclórica e linguística, além da crítica aos problemas nacionais.
- D)** A característica principal deste movimento foi a abordagem de temas sociais e um tratamento objetivo da realidade do ser humano.



31) “Assim, não ____ duplicação de meios para os mesmos fins”

Complete a lacuna com o futuro do pretérito do modo indicativo.

- A)** Vai haver.
- B)** Haverá.
- C)** Haveria.
- D)** Houve.

32) “Entre tantas entrevistas, foi possível encontrar uma mãe negra que ____ a existência de diálogos no espaço familiar sobre a questão racial a fim de alertar o filho negro para situações desconcertantes.”

Completa a lacuna com a forma correta do subjuntivo.

- A)** Descreveria.
- B)** Descrevesse.
- C)** Descrevessem.
- D)** Descrevia.

33) “Um bando de vândalos ____ o monumento na noite passada.”

Complete a lacuna com forma correta do pretérito perfeito do indicativo.

- A)** Destruíu.
- B)** Destruíssem.
- C)** Destruiriam.
- D)** Destruíra.

34) Indique a frase em que a palavra sublinhada exerce a função de pronome indefinido.

- A)** Sandro foi um professor bem dedicado.
- B)** Veio somente um só funcionário à empresa.
- C)** O casal comprou um novo terreno no centro.
- D)** Em casa de mãe, o que um comia todos dividiam.

35) Indique a frase em que há uma locução pronominal.

- A)** Mas, na verdade, dir-te-ei obrigado o quanto antes.
- B)** Tem nove províncias que se diferenciam culturalmente de forma histórica.
- C)** Tem nove províncias, cada qual com seu Legislativo e administração locais.
- D)** Mas, na verdade, sou eu quem lhe diz obrigado.

36) “Até que Mário ____ a mão do imprevisto e fez com que o navio não atracasse em Bordeaux.”

Complete a lacuna com forma verbal correta.

- A)** Entreviu.
- B)** Interveio.
- C)** Obteu.
- D)** Obtiveria.

37) Indique a alternativa errada em relação à ortografia.

- A)** Riqueza – lousa – pesquisado.
- B)** Catequese – catequizar – moleza.
- C)** Sacerdotisa – remição – duquesa.
- D)** Canalizado - paralização – bondoso.

38) Indique a palavra em que há a necessidade o emprego do hífen.

- A)** Anti+religioso.
- B)** Contra+regra.
- C)** Eletro+ótica.
- D)** Auto+aprendizagem.

39) Indique a frase em que não há a necessidade do uso da crase.

- A)** Você receberá o seu bônus quando este suceder àquele dos minutos gratuitos.
- B)** Refiro-me àquela menina católica.
- C)** Ele adora arroz à grega.
- D)** Atribui uma cláusula à essa propriedade.

40) “Saiba o motivo pelo qual as crianças 'invadiram' a entrevista”.

Pode-se substituir “pelo qual” conforme alternativa:

- A)** Por que.
- B)** Porque.
- C)** Por quê.
- D)** Porquê.